



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEGÕES, CANHA e SANTO ISIDRO

ESCOLA BÁSICA DE 2.º E 3.º CICLOS

2017/ 2018



Critérios de Avaliação Específicos de Português Língua Não Materna (PLNM)

GRUPOS DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

segundo o Quadro Europeu Comum de Referência

		Nível Básico		Nível Intermédio	Nível Avançado	
		A1	A2	B1	B2	C1
COMPREENDER	Compreensão oral	<p>É capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, à sua família e aos contextos em que está inserido, quando lhe falam de forma clara e pausada.</p>	<p>É capaz de compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspectos de interesse pessoal como, por exemplo, família, compras, trabalho e meio em que vive. É capaz de compreender o essencial de um anúncio e de mensagens simples, curtas e claras.</p>	<p>É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e de televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional quando o débito da fala é relativamente lento e claro.</p>	<p>É capaz de compreender posições longas e palestras e até seguir partes mais complexas da argumentação desde que o tema lhe seja relativamente familiar. Consegue compreender maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão. É capaz de compreender a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua padrão.</p>	<p>É capaz de compreender uma exposição longa, mesmo que não esteja claramente estruturada ou quando a articulação entre as ideias esteja apenas implícita. Consegue compreender programas de televisão e filmes sem grande dificuldade.</p>
	Leitura	<p>É capaz de compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos.</p>	<p>É capaz de ler textos curtos e simples. É capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários. É capaz de compreender cartas pessoais curtas e simples.</p>	<p>É capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia a dia ou relacionada com o trabalho. É capaz de compreender descrições de acontecimentos, sentimentos e desejos, em cartas pessoais.</p>	<p>É capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em relação aos quais os autores adotam determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. É capaz de compreender textos literários contemporâneos em português.</p>	<p>É capaz de compreender textos longos e complexos, literários e não literários, e distinguir estilos. É capaz de compreender artigos especializados e instruções técnicas longas, mesmo quando não se relacionam com a sua área de conhecimento.</p>

		Nível Básico		Nível Intermédio	Nível Avançado	
		A1	A2	B1	B2	C1
FALAR	Interação oral	É capaz de comunicar de forma simples desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e o ajude a formular aquilo que gostaria de dizer. É capaz de perguntar e de responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.	É capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia a dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. É capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.	É capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. Consegue entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia a dia (por exemplo, família, passatempos, trabalho, viagens e assuntos da atualidade).	É capaz de conversar com fluência e espontaneidade suficientes para tornar a interação normal com falantes nativos. Pode tomar parte ativa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos, apresentando e defendendo os seus pontos de vista.	É capaz de se exprimir de forma espontânea e fluente, sem dificuldade aparente em encontrar as expressões adequadas. É capaz de utilizar a língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais e profissionais. Formula ideias e opiniões com precisão e adequa o seu discurso aos dos seus interlocutores.
	Produção oral	É capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.	É capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da família, de outras pessoas, das condições de vida, do seu percurso escolar e do seu trabalho actual ou mais recente.	É capaz de articular expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições. É capaz de explicar ou justificar opiniões e planos. É capaz de contar uma história, relatar o enredo de um livro ou de um filme e de descrever as suas reações.	É capaz de se exprimir de forma clara e detalhada sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os seus centros de interesse. É capaz de explicar um ponto de vista sobre um dado assunto, apresentando as vantagens e desvantagens de diferentes opções.	É capaz de apresentar descrições claras e detalhadas sobre temas complexos que integrem subtemas, desenvolvendo aspetos particulares e chegando a uma conclusão apropriada.

ESCREVER	Escrita	É capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. É capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.	É capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. É capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.	É capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. É capaz de escrever cartas pessoais para descrever experiências e impressões.	É capaz de escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os seus centros de interesse. É capaz de redigir um texto expositivo ou um relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista. Consegue escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para si.	É capaz de se exprimir de forma clara e bem estruturada, apresentando os seus pontos de vista com um certo grau de elaboração. É capaz de escrever cartas, comunicações ou relatórios sobre assuntos complexos, pondo em evidência os aspetos que considera mais importantes. É capaz de escrever no estilo que considera mais apropriado para o leitor que tem em mente.

Notas:

Algumas noções importantes extraídas do “Portfólio Europeu de Línguas”

- “Apenas uma percentagem muito pequena de aprendentes atinge os níveis C1 e C2 e mesmo assim, só depois de muitos anos de aprendizagem.” (pág.49)
- “Exige-se um vocabulário de cerca de 850 palavras para A2 e de cerca de 1500 para B1 (*The Threshold Level* [Conselho da Europa, 1976], que corresponde a B1, aproximadamente 1500 palavras). Mas calcula-se que para um exame do *Cambridge First Certificate in English*, que corresponde a B2, os aprendentes necessitarão de um vocabulário de 4500 palavras com mais de 8000 valores semânticos (Gairns e Redman, 1986, p. 58.)” (pág. 44)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

	COMPETÊNCIAS AVALIAÇÃO	NÍVEL DE INICIAÇÃO		NÍVEL INTERMÉDIO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		A1	A2	B1	
Capacidades/ conhecimentos (80%)	COMPREENDER	- É capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitam assinalar os significados.	- É capaz de compreender expressões e palavras-chave, relacionadas com áreas de prioridade imediata (informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante...), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada. - É capaz de compreender o suficiente para ir ao encontro de necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.	- É capaz de compreender informações factuais simples sobre tópicos comuns do dia-a-dia ou relacionados com a escola e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado com uma pronúncia geralmente familiar. - É capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua-padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, ocorrendo na escola, nos tempos livres, etc., incluindo narrativas curtas.	- Grelhas de observação e de registo de avaliação. - Fichas de leitura/trabalho. - Trabalho de pesquisa e respetiva apresentação. - Produção, aperfeiçoamento, reescrita e partilha de textos. - Fichas e testes de nível. - Portfólio.
	Compreensão do Oral 20%				
	Leitura 20%	- É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário.	- É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente quotidiana.	- É capaz de ler textos objetivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse com um grau satisfatório de compreensão.	
	FALAR	- É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correções. - É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares.	- É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude. - É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço. - É capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis.	- É capaz de comunicar, com uma certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses. - É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema. - É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstratos ou culturais, como filmes, livros, música, etc.	
	Interação Oral 15%				
Produção Oral 15%	- É capaz de produzir expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares.	- É capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista.	- É capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição directa de um dos muitos assuntos do seu interesse, apresentando-a como uma sucessão linear de questões.		

	ESCREVER	- É capaz de escrever expressões e frases simples.	- É capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como "e", "mas" e "porque".	- É capaz de escrever textos coesos e simples acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, ligando uma série de elementos pequenos e discretos para formar uma sequência linear.	
	Escrita 15%				
Atitudes/Valores (20%)	Evidencia responsabilidade 4%	<ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual; - Acompanhar-se dos materiais necessários; - Fazer os trabalhos de casa; - Entregar o que é solicitado no tempo previsto. 			- Grelhas de observação direta.
	Trabalha em cooperação 3%	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com os alunos e professores para o bom funcionamento da aula; - Colaborar na concretização das tarefas. 			
	Manifesta autonomia 3%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as tarefas sem a colaboração do professor. 			
	Evidencia autodisciplina 4%	<ul style="list-style-type: none"> - Está concentrado na realização das tarefas; - Cumpre as regras de sala de aula; - Demonstra participação e pertinência nas intervenções; - Cumpre as tarefas. 			
TOTAL	100%				

CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE NÍVEIS EM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Nível	A1	A2	B1
1	<p>▶ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas actividades.</p>	<p>▶ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas actividades.</p>	<p>▶ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas actividades.</p>
2	<p>▶ Alunos que não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas.</p>	<p>▶ Alunos que não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas.</p>	<p>▶ Alunos que não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas.</p>
3	<p>▶ Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às actividades.</p>	<p>▶ Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às actividades.</p>	<p>▶ Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às actividades.</p>
	<p>▶ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de</p>	<p>▶ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e</p>	<p>▶ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de</p>

4	interesse e responsabilidade pelas actividades.	manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas actividades.	interesse e responsabilidade pelas actividades.
5	<p>▸ Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das actividades.</p>	<p>▸ Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das actividades.</p>	<p>▸ Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interacção oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das actividades.</p>